



Incidência de raios diminui na cidade

Relatório divulgado pelo Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais), aponta que a incidência de raios em Piracicaba diminuiu entre 2007 e 2008, se comparada a 2005 e 2006. A pesquisa é feita a cada dois anos e divulgada no ano seguinte. Nos dois primeiros anos, foram registrados 3,18 raios por quilômetro quadrado no município. Nos dois anos seguintes, foram 2,24 raios por quilômetro quadrado. A queda foi de 29,5%.

Na última quinta-feira, a comunidade de Santa Olímpia foi abalada pela morte do engenheiro mecânico Murilo Vitti Stenico, 26. Ele foi atingido por um raio durante uma visita às obras da casa

que estava construindo para morar com a noiva, que namorava há cerca de dez anos.

De acordo com informações de vizinhos, não chovia no momento em que o rapaz foi atingido. O corpo foi encontrado pelos pais do rapaz.

Estudo do Inpe aponta que o número de mortes por raios no Brasil em 2008 foi o maior da década. Foram 75 mortes, contra 47 em 2007. O recorde anterior era de 73 mortes no ano de 2001.

De acordo com o pesquisador da Esalq Nilson Villa Nova e com o meteorologista Jurandir Zullo Júnior, neste período é preciso ter cuidado com os raios. “É preciso evitar áreas descampadas. Na

praia, por exemplo, o ponto mais elevado é você. E os raios procuram os pontos mais elevados”, disse Villa Nova.

Zullo Júnior explicou que o forte calor e a poluição favorecem o atrito que causa as descargas elétricas, por isso, quanto mais poluição, maior a chance de incidência de raios.

O instituto informa que estima-se que para cada grau de aumento de temperatura aumente de 10% a 20% o número de relâmpagos no planeta, sendo a região tropical a mais afetada.

O Inpe orienta que, para evitar acidentes, o melhor é evitar sair às ruas durante tempestades. Quando não for possível evi-

tar a exposição, os melhores abrigos são carros não conversíveis, moradias ou prédios, de preferência que possuam proteção contra raios; abrigos subterrâneos, tais como metrô ou túneis, e grandes construções com estruturas metálicas.

Não estacione próximo a árvores ou linhas de fornecimento de energia elétrica. Ainda de acordo com informações do instituto, se você estiver em um local sem abrigo e sentir seus pelos arrepiados ou sua pele coçar, pode ser sinal de que um raio está prestes a cair. Ajoelhe-se e curve-se para frente, colocando suas mãos nos joelhos e sua cabeça entre eles. Não se deite no chão. (Solange Strózzi)